

INTERSINDICAL

INSTRUMENTO DE LUTA E ORGANIZAÇÃO DA CLASSE TRABALHADORA

www.intersindical.org.br

JULHO DE 2021

A luta é em defesa da vida e dos direitos

24 de julho: vamos ocupar as ruas exigindo o fim do governo genocida de Bolsonaro

É preciso parar esse governo para parar a matança

Companheiros/as

Já são quase 550 mil mortes no Brasil por COVID 19, centenas de milhares de vidas que foram arrancadas por conta do governo genocida de Bolsonaro. Os crimes desse governo são muitos e atentam contra a vida dos trabalhadores. Veja:

- Desde o início da pandemia, Bolsonaro negou a gravidade da doença, defendeu e provocou aglomerações, não usa máscara, fez campanha contra a vacina e defendeu a utilização de remédios que não combatem a doença.
- Enquanto se recusava a comprar vacinas, seu governo através do Ministério da Saúde tentava um mega esquema de corrupção para compras de vacinas que ainda não tinha autorização para uso. As denúncias sobre o esquema de propina crescem a cada dia na CPI.
- O governo não garantiu a testagem em massa para a população, atrasou o quanto pode o início da vacinação e mais: usou recursos que deveriam estar sendo investidos no SUS para produzir mais cloroquina, mentindo que o remédio é tratamento para COVID 19.

Bolsonaro segue lançando os trabalhadores na mira da morte, seja pelo vírus, seja pela fome

Já são mais de 40 milhões de desempregados, mais de 60 milhões de pessoas na miséria e o que o governo Bolsonaro faz? Mais medidas para agradar os patrões:

Mais lucro para o patrão, mais arrocho para o trabalhador: o governo impôs novamente a Medida Provisória que libera os patrões para reduzir salários, suspender contratos de trabalho e continuar com as demissões.

A MP 1045 foi ainda piorada pelo deputado Christino Aureo (PP-RJ) que tenta enfiar a proposta do

governo da carteira verde amarela, um desejo antigo dos patrões, veja porque:

O projeto quer liberar novas formas de contratações com salários menores (no máximo dois salários mínimos), e sem direitos garantidos para jovens até 29 anos e trabalhadores com mais de 55 anos.

Nessa forma de contratação o patrão além de pagar salários bem menores, ganha do governo mais um presente: a diminuição do que deve pagar para o FGTS.

A proposta também quer aumentar a jornada de

trabalho de diversas categorias e criar formas de contratações sem registro em carteira.

Mais fome: Bolsonaro sempre foi contra o auxílio emergencial, foi a pressão das Organizações sindicais e populares que garantiu o auxílio emergencial em 2020.

Mas ainda em 2020, o governo cortou o auxílio de R\$600,00 pela metade até que acabou com ele no final do ano.

Em 2021 o governo liberou a miséria de R\$150,00 e tem a cara de pau de chamar isso de auxílio.

POR TUDO ISSO É PRECISO LUTAR PELO FIM DESSE GOVERNO

Nesse dia 24 de julho, vamos ocupar as ruas de todas as regiões do Brasil, exigindo FORA BOLSONARO, mas além disso é preciso lutar contra os ataques do Capital, os patrões continuam se aproveitando da tragédia para aprofundar o ataque aos salários, direitos e empregos

Para enfrentar o ataque do capital e de seu capacho governo o passo mais importante: construir a necessária greve geral

.Nada do que temos foi presente de patrão ou de governo, tudo que temos é fruto de muita luta, de muitas greves que garantiram a redução da jornada de trabalho, férias, 13º salário, direitos que os patrões querem acabar.

Por isso além das grandes manifestações que estamos realizando nas ruas, é preciso ampliar nossa organização em cada local de trabalho, pois é a greve um dos instrumentos mais importante da classe trabalhadora na luta por seus direitos.



Milhões da classe trabalhadora não tem comida para colocar no prato

Essa é realidade no país que tem um governo da morte: centenas de mulheres e homens trabalhadores fazem fila nas ruas de Cuiabá/MT para tentar receber doação de ossos de boi num açougue e de alguma forma alimentar suas famílias.

Moradores pegam ossos de boi descartados em açougues para alimentar filhos



16/07/2021

Em outras regiões do país, trabalhadoras desempregadas vendem suas panelas para conseguir comprar pão e pés de galinha, essa será a única alimentação para a família.

'Vendi as panelas para comprar pão e pé de galinha': os relatos da fome no Brasil às vésperas do novo auxílio emergencial menor

BBC NEWS | BRASIL

18/03/2021

Essa é a realidade de milhões que estão desempregados e para quem está empregado, a carestia aumenta também, pois a cada dia os salários cobrem cada vez menos as contas a pagar:

- Entre março de 2020 a março de 2021, o preço do arroz e do feijão aumentou em mais de 60%.
- A carne de boi subiu mais de 35%, o frango também aumentou e não salvou nem o ovo que subiu mais de 20%.
- Em várias regiões do país o gás de cozinha já está custando mais R\$ 100,00.
- E o governo Bolsonaro aumentou a conta de luz para tentar se livrar de mais uma crise, dessa vez, da falta de abastecimento de energia.

Mas, os ricos ficaram mais ricos e querem mais

O número de bilionários aumentou durante a pandemia e no Brasil não foi diferente, segundo as pesquisas, entre 18 de março e 12 de julho, o patrimônio dos 42 bilionários do Brasil passou de US\$ 123,1 bilhões para US\$ 157,1 bilhões. E eles querem cada vez mais: os patrões mais do que apoiar esse governo da morte exigem mais reformas e medidas que ataquem os direitos da classe trabalhadora e aumenta a miséria.

Veja o que eles falam, e enxergue o desprezo que eles têm pela vida do trabalhador

'Taxar grandes fortunas reduz desigualdade, mas empobrece os ricos', diz dono da Riachuelo

A frase ao lado é do dono da Riachuelo, Flávio Rocha, o patrão que reclama das fiscalizações do Ministério Público do Trabalho, por conta do seu desrespeito aos direitos trabalhistas.

FOLHA DE S.PAULO

Privatizações e reforma administrativa: acabar com direitos e com serviço público para a população trabalhadora

As privatizações e a reforma administrativa do governo Bolsonaro só têm um objetivo: destruir os serviços públicos entregando para as empresas privadas tudo que pode se tornar uma mercadoria de lucro e acabar com os direitos dos servidores que atendem diretamente a população trabalhadora.

Não tem nada de combater privilégios, pois o presidente, deputados, senadores, juizes e militares da mesma forma que não foram atingidos pela reforma da Previdência, também não serão atingidos pela reforma administrativa.

Acabar com o serviço público é ampliar a triste realidade de falta de acesso ao devido atendimento, como o que vimos à poucos dias numa cidade do litoral paulista em que moradores de uma favela na Praia Grande/SP que sofrem com um surto de escabiose (sarna humana) foram isolados por barreiras montadas pelo governo municipal.

Prefeitura bloqueia acesso à comunidade no litoral infestada por sarna



16/07/2021

Para enfrentar os ataques às nossas vidas e direitos vamos ocupar as ruas em todo país e construir a necessária Greve Geral

✓ FORA BOLSONARO, PARAR ESSE GOVERNO PARA PARAR A MATANÇA.

✓ CONTRA AS MEDIDAS PROVISÓRIAS QUE REDUZEM SALÁRIOS ATACAM DIREITOS

✓ EM DEFESA DA VIDA E DOS DIREITOS

✓ CONTRA A REFORMA ADMINISTRATIVA E AS PRIVATIZAÇÕES

✓ EM DEFESA DO SUS

✓ POR VACINA PARA TODOS

✓ PELA VOLTA IMEDIATA DO AUXÍLIO EMERGENCIAL DE NO MÍNIMO R\$ 600,00